

## ATA Nº. 23/99

### **DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE JUNHO DE 1999.\*\*\*\*\***

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de um mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima sexta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LAURO BECKER (PSDB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).\*\*\*\*\*

Às vinte horas, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador BETO MÜLLER, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas nrs. 21/99 e 22/99 foram aprovadas por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidos os ofícios nrs. 219/99, 227/99 e 216/99. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº. 36/99-E e as Indicações nrs. 95/99 e 96/99. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador NICO STEFENON disse que algumas estradas do interior do Município, passados dois anos da Administração, ainda não haviam sido recuperadas, fazendo com que fosse utilizada zorra para transportar a produção em alguns pontos; o Vereador RENI BOIJINK disse que os agricultores atingidos pela inundação da Barragem Dona Francisca estavam organizando-se para pleitear do Governo do Estado as indenizações; disse que o Município recebera equipamentos do Ministério da Agricultura para atuar na patrulha agrícola e que os mesmos foram adquiridos com contrapartida do Município; disse que na sexta-feira seguinte seria inaugurado o gabinete odontológico na Escola Farroupilha, em Linha Boêmia; convidou para a Assembléia Temática do Orçamento Participativo, em Santa Maria; o Vereador VILSON DIAS convidou para a festa “Bingo de São João”, da Escola Municipal Várzea do Agudo; disse que indicações por ele apresentadas vieram a ser reapresentadas por vereadores de situação e que as mesmas visavam apresentar necessidades da população; falou sobre a necessidade de calçamento na rua de acesso à Vila Caiçara e de recuperação da praça da Matriz; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o Seminário de Desenvolvimento Sustentável, realizado em Julho de Castilhos, concluiu que apesar dos avanços tecnológicos havia necessidade de um novo modelo de desenvolvimento sustentável, atendendo as necessidade do presente sem comprometer o atendimento das necessidades futuras; disse que a agricultura sustentável deveria era um sistema que mantivesse os recursos naturais com otimização da produção e que este seria possível por uma sociedade que tivesse a informação e se organizasse de maneira não autoritária; o Vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de melhorias na estrada municipal Richard Rudolf Brauer e na estrada vicinal que liga a Escola Municipal Três de Maio às propriedades das famílias Friedrich, Dumke e Fuchs; o Vereador LAURO BECKER parabenizou o Executivo pela aquisição de um *kit* de equipamentos para a patrulha agrícola, com verbas destinadas pelo Deputado Nelson Marchesan e com contrapartida do Município; disse que estavam abertas as inscrições para os que quisessem participar como expositores na *Volksfest* e que as árvores das ruas da cidade estavam sendo podadas; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que o PMDB agudense esteve reunido com o Deputado César Schirmer que falou sobre o seu trabalho no Congresso Nacional e sobre o retrocesso em que estava o Estado; disse que o trabalho da patrulha agrícola era quase inexistente e que o setor de agricultura do Município vinha deixando a desejar; a Vereadora NAEDY WRASSE disse que no dia seguinte seria conhecido o vencedor do concurso Hino de Agudo e convidou para a festa da colheita que ocorreria no Domingo seguinte, no Pavilhão Evangélico. Para o espaço da

.....

.....

**TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador NICO STEFENON abriu mão de sua inscrição; a Vereadora NAEDY WRASSE lamentou a inviabilização de obras de eletrificação rural pela contratação de apenas dois eletricistas, por emenda aprovada pela Câmara, bem como a impossibilidade de a Vereadora ADRIANA GOLTZ usar a palavra em espaço cedido por ela, dizendo estar aguardando o cumprimento de promessa da presidência de que o assunto seria resolvido em alto nível; disse que termos anti-regimentais vinham sendo usados na Câmara, além de gírias inadequadas para o debate no Legislativo; manifestou sua preocupação com a existência de uma conduta hostil contra, especialmente, as duas vereadoras da Casa, fazendo com que se mudasse as regras; a Vereadora protestou contra a tentativa de inviabilizar o Governo e apelou pela unidade da Legislatura. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nrs. 18/99-E, 20/99-L, 25/99-E, 26/99-E, 27/99-E, 29/99-E, 30/99-E, 32/99-E e o Projeto de Resolução nº. 01/99. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 18/99-E, que “Dispõe sobre o serviço gratuito do transporte escolar no Município e dá outras providências”: o Vereador ARLINDO CASSEL requereu vistas ao Projeto, deferido pelo Senhor Presidente. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 20/99-L, que “Atribui ao Município de Agudo a denominação popular de Torrão Amigo, institui símbolo-marca e dá outras providências”: o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO manifestou posição contrária ao Projeto dizendo que o Município já tinha o seu brasão; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que projeto semelhante havia sido aprovado pela Casa e vetado pelo Prefeito e que seria melhor rejeitar a matéria do que ter de derrubar o veto de Sua Excelência; em votação, o Projeto de Lei nº. 20/99-L foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro votos favoráveis, com o Voto de Minerva do Senhor Presidente. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 25/99-E, que “Autoriza contratação de servente por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências”, nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº. 25/99-E foi aprovado unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 26/99-E, que “Institui horário especial de trabalho e cria gratificação por atividade de natureza especial para motoristas do Município que exerçam suas funções no transporte escolar e dá outras providências”: o Vereador LAURO BECKER disse que os motoristas enquadrados em horário especial deveriam trabalhar independentemente das condições climáticas e que os demais motoristas não tinham um horário de trabalho tão rígido; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que os motoristas do transporte escolar teriam carga de trabalho de seis horas por dia e que os demais tinham oito horas diárias de carga horária; disse que as mudanças levariam a grandes diferenças nos ordenados, o que justificava sua posição contra o Projeto; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que a proposta de modificação foi sugerida pela Delegações de Prefeituras Municipais e que as rápidas mudanças na sociedade, especialmente na Escola, traziam a necessidade de transporte de estudantes para escolas-núcleo; disse que a alteração proposta visava maior organização do transporte escolar e que haviam diferenças entre o trabalhos do motoristas do transporte escolar e o dos demais; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a justificativa para o Projeto era o elevado custos com horas-extras e que a Administração procurara beneficiar uma pequena ala dos servidores com a matéria; disse que a oposição deveria rejeitá-lo; o Vereador VILSON DIAS disse que não deveria haver tratamento diferenciado para servidores da mesma função e que os próprios motoristas não estavam concordando com a

.....

.....

matéria, como fora apresentada; em votação, o Projeto de Lei nº. 26/99-E foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro votos favoráveis, com o Voto de Minerva do Senhor Presidente. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 27/99-E, que “Autoriza alienação de bem imóvel”: o Vereador RENI BOIJINK disse que o prédio a ser alienado não estava sendo ocupado, já que a Escola que lá funcionava fora extinta; disse que, alienado, aquele prédio seria utilizado; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que o prédio a ser alienado estava depredando-se, o que justificava a aprovação da matéria; em votação, o Projeto de Lei nº. 27/99-E foi aprovado unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 29/99-E, que “Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Município de Nova Palma, para fins de cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, referente às obras da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, dispõe sobre a base de incidência deste imposto e dá outras providências”: o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO requereu vistas ao Projeto; em votação o requerimento de vistas ao Projeto de Lei nº. 29/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 30/99-E, que “Autoriza contrato emergencial por relevante interesse público e dá outras providências”: o Vereador RENI BOIJINK disse que a matéria visava dar continuidade à assistência de engenheiro-agrônomo na Casa Familiar Rural, o que possibilitaria a formação de agentes de mudanças tecnológicas na agricultura do Município; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que a matéria já deveria ter sido enviada à Câmara, já que o contrato existente vencera e os interessados cobravam do Poder Público uma solução; disse que a contratação daquele profissional seria por mais cento e oitenta dias; em votação, o Projeto de Lei nº. 30/99-E foi aprovado unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº. 32/99-E, que “Autoriza contratação de merendeira, por necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências”: o Vereador RENI BOIJINK disse que aquela contratação era fundamental para o atendimento dos alunos da Escola Várzea do Agudo; em votação, o Projeto de Lei nº. 32/99-E foi aprovado unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Resolução nº. 01/99, que “Confere à Vereadora Naedy Wrasse direito de uso da tribuna no Grande Expediente de sessão ordinária”: o Vereador RENI BOIJINK disse ser legítima a concessão de espaço à Vereadora NAEDY WRASSE já que foi cassada a cedência da palavra por esta Vereadora à Vereadora ADRIANA GOLTZ; sugeriu que os Vereadores considerassem possível a cedência da palavra para qualquer vereador e não apenas aos da mesma bancada; o Vereador LAURO BECKER disse que era claro o significado da palavra “colega” no Regimento Interno e que a revisão de posições era ato de grandeza; solicitou da Presidência uma posição oficial baseada em opinião de assessor jurídico, dizendo ser justa a devolução do espaço cassado; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que a prática da Legislatura era a de colocar à disposição do líder de bancada a palavra do vereador desistente e que a Vereadora ADRIANA GOLTZ deveria ter-se declarado impedida de votar, já que não tinha legitimidade para atuar no caso; disse não vislumbrar possibilidade regimental de reparação de dano; em votação, o Projeto de Resolução nº. 01/99 foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro votos favoráveis, com o Voto de Minerva do Senhor Presidente. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs. 34/99-E, 35/99-E e 36/99-E: o Vereador RENI BOIJINK destacou a importância do Projeto que alterava o tempo de vigência de convênio com a Associação Hospital Agudo bem como da dotação orçamentária correspondente. No espaço

.....

.....

das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que o plenário não tinha um verdadeiro líder de governo e que este deveria responder por que o Município não havia ainda adquirido um monotiveladora, já que havia autorização do Legislativo; disse o Executivo não contrataria nenhum eletricitista, já que não fora autorizada o número de contratações pretendida pelo Executivo; disse que ficou definida a interpretação de que, no caso da cedência da palavra, a mesma deveria ser a vereador da mesma bancada; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que respeitava a decisão sobre a concessão de espaço à Vereadora NAEDY WRASSE, apesar de não ter sido reparado o prejuízo causado à comunidade pela impossibilidade de ela fazer uso da palavra no espaço da Vereadora NAEDY WRASSE; o Vereador VILSON DIAS disse que não havia a harmonia pregada pela líder de governo e que os vereadores não vinham tendo tratamento de colegas; disse que era deprimente a prática de jogar a opinião pública contra os vereadores de oposição; o Vereador LAURO BECKER disse que nem sempre era democrático posicionar-se frente a projetos por questões partidárias, caso do Projeto de Resolução nº. 01/99; disse que o senhor Presidente prometera trazer à Casa a opinião de um advogado sobre aquele caso e que não havia muita democracia na Câmara, já que imperava a posição da maioria oposicionista; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que as maiorias sempre votaram em bloco e que os Vereadores deveriam esquecer a discussão ocorrida e voltar a trabalhar pelo bem da comunidade, aprovando ou rejeitando matérias. O senhor Presidente disse que, naquela Legislatura, a palavra vinha sendo cedida pelo Vereador inscrito a Vereador do mesmo partido, o que motivou a decisão tomada pela Presidência, julgada a mais correta; disse que os vereadores da situação vinham usando aquele caso na tentativa de denegrir a imagem do Presidente e que a posição de seu advogado seria trazida à Casa noutra oportunidade. Após, o Senhor Presidente convocou os vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 14 DE JUNHO DE 1999.A.S.\*\*\*\*\*

.....